

RESUMO

Este trabalho avalia as relações de parentesco e a validade do *status* taxonômico dos grupos internos de Opheliidae (Annelida; Polychaeta), por meio de uma análise cladística que inclui espécies de 9 dos 10 gêneros atualmente reconhecidos da família. Foram analisadas 74 espécies, sendo 63 ofeliídeos como grupo interno e 11 táxons como grupos externos (9 escalibregmatídeos, 1 arenicolídeo e 1 capitelídeo). A monofilia de Opheliidae foi fracamente suportada. Brânquias cirriformes e palpódios, que supostamente definiriam a família, são também observadas em outros grupos de poliquetas e não há evidências morfológicas que sugiram que sejam não-homólogas. Dentre as três subfamílias tradicionalmente reconhecidas de Opheliidae, Traviinae é monofilética e composta exclusivamente por *Travisia*, cujas sinapomorfias são os espessamentos tegumentares e a ausência de parapódios. Os Traviinae são grupo-irmão do clado que contém o restante dos gêneros da família e definido por brânquias inseridas dorsalmente ao notopódio e sulcos laterais e ventral. Como sugerido por outros autores, a análise indicou que *Lobochesis* deve ser sinonimizado com *Euzonus*, tornando-o monofilético. Foi demonstrada também a monofilia de *Polyophthalmus* como clado interno de *Ophelia*. *Ophelia* é parafilético contendo um clado menor, com *Ophelina*, *Armandia* (ambos parafiléticos), *Ammotrypanella* e *Tachytrypane*, cuja sinapomorfia é a ocorrência dos sulcos laterais e ventral por toda extensão do corpo. Em suma, a maioria dos gêneros da família não são monofiléticos, sugerindo a necessidade de alterações em seu *status* taxonômico para que reflitam as relações filogenéticas encontradas. O mesmo raciocínio é válido para o sistema de subfamílias, uma vez que a manutenção de Ophelininae torna Opheliinae parafilético. No Capítulo II são catalogadas as espécies da família.

Palavras-chave: Opheliidae, Polychaeta, Sistemática, filogenia, cladística, catálogo.